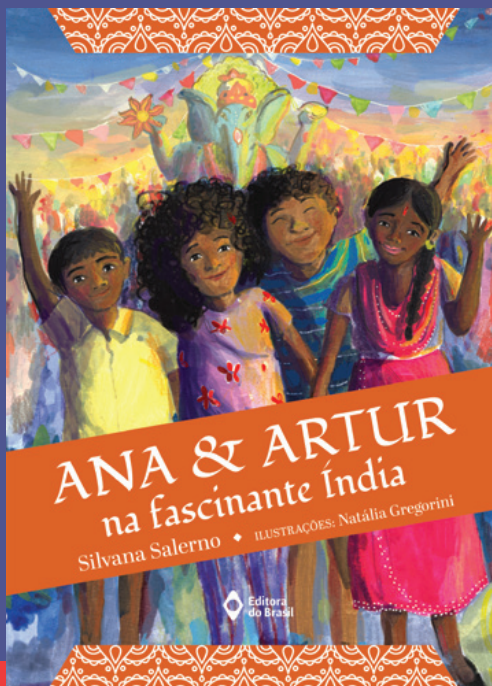


PROJETO DE LEITURA

ANA E ARTUR NA FASCINANTE ÍNDIA

SILVANA SALERNO

Ilustrações de Natália Gregorini



Projeto de leitura elaborado por: **Filipe Martins Ribeiro**

Formado em Psicopedagogia (Unifiefio) e pós-graduado em Gestão Escolar (USP), é revisor, editor, professor e coordenador pedagógico. Também é acompanhante terapêutico, trabalha com educação inclusiva e psicoterapia. É apaixonado por longas conversas, café e pela educação. Trabalha com todas as faixas etárias, com ênfase em adolescentes e pré-adolescentes. Atua no campo de jogos educativos e acredita na influência da ludicidade no desenvolvimento.

1. Para começar...

Apresentação: Em um país distante, cheio de cores vibrantes e aromas inesquecíveis, Ana e Artur mergulham em uma nova cultura. Tudo começou com um sonho profético dos primos, que pareceu anunciar que Artur iria se mudar para o outro lado do mundo. Mas o que eles não sabiam é que essa viagem seria só o começo de uma grande aventura na Índia.

Em uma mágica mistura de sonho, fantasia e imaginação, *Ana e Artur na fascinante Índia* apresenta um mundo com crenças e costumes muito diferentes dos nossos. De perto, de longe ou até mesmo nos sonhos, os protagonistas dessa obra de Silvana Salerno são conduzidos por ninguém menos que Trimúrtil: divindade formada pela união dos deuses mais importantes da Índia.

Objetivos do projeto de leitura:

- conhecer elementos da cultura indiana;
- conhecer um pouco da mitologia hinduísta;
- ampliar o repertório cultural sobre outros países e regiões;
- valorizar a pluralidade cultural e os diversos pontos de vista;
- conhecer e apreciar a música indiana;
- pesquisar os fusos horários.

Justificativa: Construir uma sociedade melhor requer o respeito como valor fundamental. A valorização da diversidade cultural é essencial para os estudantes desenvolverem empatia e tolerância, além de possibilitar processos de identificação pessoal e de geração de sentido para a interpretação de símbolos (BNCC, 2020). A proposta deste projeto de leitura é ampliar a perspectiva dos estudantes ao apresentar uma cultura diferente da eurocentrista, especialmente acerca de valores religiosos e tradições familiares. Ao desconstruir paradigmas etnocêntricos, é possível gerar condições para analisar, refutar, pesquisar e, assim, chegar a conclusões sobre as próprias escolhas identitárias (BNCC, 2020).

**Indicação:**

Estudantes a partir do 6º ano.

Conteúdos disciplinares:

Língua Portuguesa, Educação Física, Ensino Religioso, Geografia.

Assuntos:

Aventura, cultura indiana, dança, fantasia, imaginação, mitologia.

Tema Contemporâneo Transversal:

Multiculturalismo.

Datas especiais:

21/5 – Dia da Diversidade Cultural para o Diálogo e o Desenvolvimento
26/9 – Dia do Primo
17/11 – Dia da Criatividade
8/12 – Dia Nacional da Família

2. Propostas de atividades

O objetivo das propostas a seguir é indicar uma trilha de atividades que facilitem a reflexão sobre a obra, mostrando caminhos para sua compreensão.

Pré-leitura

Reúna os estudantes em um semicírculo e apresente a capa do livro. Aponte o título, o nome da autora, o da ilustradora e o da editora. Depois, peça que comentem a arte. Pergunte quais símbolos identificam na ilustração, se reconhecem o elefante no meio da capa ou a roupa e a maquiagem da menina à direita. Deixe que façam associações livremente e os ajude a ampliar os sentidos com base em suas identificações.

Em seguida, chame atenção para o tom da pele das crianças, explore a diversidade e pergunte como os livros que eles costumam ler geralmente representam as pessoas.

Mostre no mapa-múndi onde fica a Índia, explicando o que caracteriza a divisão entre Oriente, onde ela está localizada, e o Ocidente, onde o Brasil está. Ressalte que, apesar de as culturas serem bastante diferentes, não há uma superior à outra.

Pergunte se conhecem algum elemento da cultura oriental, explore as contribuições e indique como as mais variadas culturas vêm sendo difundidas no mundo, espalhadas por entre os povos no processo que chamamos globalização. Reforce como são ricas as possibilidades de conhecer novas culturas e aprender com elas. Finalize aconselhando que, para acessar um novo mundo, é preciso estar aberto para novas experiências e novas formas de ver as coisas.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF69LP01** e **EF69LP46**.

Leitura

Comunique aos estudantes como será feita a leitura. A proposta é que cada um a faça individualmente, em casa. Organize com eles a divisão do livro e combinem o prazo para a leitura, de modo que tenham um encontro logo após a leitura de cada parte. A cada encontro, coloque uma música indiana para apreciarem antes de começarem as trocas. Encoraje as contribuições, deixe que interajam com a música e dançam. Comente que a cultura indiana

é formada por diversas etnias e que todas elas compartilham o apreço pela música e pela dança.

Com a autorização dos responsáveis, fotografe ou registre as contribuições mais significativas dos estudantes e crie um *blog* ou um perfil de rede social com o que for produzido. Utilize um meio a que os estudantes tenham acesso e no qual possam comentar. Aproveite esse canal para verificar como eles se comunicam pela internet.

No final de cada encontro, sorteie um estudante, que ficará responsável por escolher a música da próxima reunião e preparar uma apresentação oral sobre um elemento da cultura indiana para a turma.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares Língua Portuguesa, Arte e Educação Física:

EF69LP25, **EF69LP26**, **EF69LP46**, **EF69AR16**, **EF69AR19** e **EF67EF08**.

Pós-leitura

As atividades realizadas após a leitura ajudarão os estudantes a fixar os temas da obra e a refletir sobre ela. A seguir, apresentamos algumas sugestões.

1. Uma terra de deuses e deusas

A aventura de Ana e Artur começou no mundo dos sonhos, onde tiveram o primeiro contato com a Índia. O primeiro encontro dos primos com essa terra não foi muito esclarecedor, mas despertou a curiosidade deles pelas roupas bem adornadas dos moradores. O segundo encontro foi ainda mais peculiar: Ana conheceu Durga, a Mãe do Universo, e Artur conheceu Trimúrti, a tripla divindade suprema do hinduísmo.

Os diversos grupos étnicos que compõem a nação indiana enriquecem



e diversificam a cultura do país com seus elementos identitários e singulares, como danças, instrumentos e religião. O hinduísmo, uma religião politeísta, é dominante em toda a Índia. Os protagonistas da história tiveram o privilégio de conhecer divindades hindus no mundo dos sonhos.

Para esta atividade, solicite aos estudantes que façam uma pesquisa sobre o panteão hindu, descrevendo as características dos principais deuses e as relações que eles mantêm com a sociedade indiana. Depois de elencar o panteão, peça a cada um que desenhe a divindade que achou mais interessante.

2. Ocidentalizando

A cultura indiana é muito exuberante, com cores vibrantes nas roupas e nas pinturas, músicas e danças com coreografias características, além da devoção aos deuses. Um elemento da cultura indiana que já há algum tempo ganhou notoriedade no Ocidente é a ioga, uma arte milenar que Ana começou a praticar com a avó e teve a chance de usar com Artur, quando precisavam relaxar. Para esta atividade, solicite aos estudantes que façam uma pesquisa sobre a ioga: em que época surgiu, com que propósito e como chegou até o Ocidente. Peça a cada um que pratique uma posição ou um movimento da ioga para apresentar aos colegas.

Posteriormente, analise com eles o processo de aculturação – como, ao se cruzarem, as culturas se interpenetram e se transformam para atender às demandas da região onde estão.

3. Um planeta, muitos horários

Foram mais de 24 horas viajando até chegarem a Bokaro. A família de Artur ficou exausta, como era de se esperar, mas outra coisa contribuiu para o desconforto e o cansaço: a diferença de fuso horário. São oito horas e meia de diferença entre Ana e Artur, entre o Brasil e a Índia.

Para esta atividade, oriente os estudantes para que realizem uma pesquisa sobre o motivo dessa diferença de horário, como surgiram os fusos horários e para que eles servem.

Essas atividades contemplam as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares Língua Portuguesa, Arte, Educação Física, Geografia e Ensino Religioso: **EF69LP01**, **EF69LP06**, **EF69LP46**, **EF69AR01**, **EF69AR06**, **EF69AR09**, **EF69AR10**, **EF69AR31**, **EF69AR32**, **EF69AR33**, **EF69AR34**, **EF67EF13**, **EF06GE03**, **EF06ER01**, **EF06ER02**, **EF06ER03**, **EF06ER04** e **EF06ER07**.

3. Propostas de atividades para os estudantes

As atividades a seguir podem ser utilizadas como verificação de leitura e ser respondidas em sala de aula ou em casa, conforme julgar mais adequado.

- 1 Ana e Artur compartilharam, mais de uma vez, o mesmo sonho. Você já teve uma experiência como essa, de sonhar o mesmo que uma pessoa próxima? Comente como foi o sonho e onde vocês estavam.

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes reflitam sobre a possibilidade de pessoas compartilharem ideias, experiências e expectativas de formas inusitadas e nem sempre compreensíveis ou lógicas.

- 2 Pouco antes de viajar, Artur ficou estranho, com um sentimento ambivalente e paradoxal: feliz por viajar e conhecer um lugar novo, mas triste por deixar seu país, sua escola, sua prima. Em que ocasião você já se sentiu assim, dividido? Comente brevemente.

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes reflitam sobre as surpresas da vida e os sentimentos ambivalentes, contraditórios, que são experimentados entre as escolhas e renúncias do dever.

- 3 Entre os tesouros de Ana e Artur está uma coleção de pedras. Pedras comuns, mas que significam muito, pois cada uma delas conta uma história sobre as aventuras dos primos.



O que você costuma guardar como recordação dos seus bons momentos?

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes reflitam sobre como podemos atribuir sentidos especiais a objetos, de acordo com nossas experiências com eles.

- 4 Artur teve um pouco de dificuldade para se adaptar à nova realidade escolar. Tudo era diferente, inclusive a língua. Até que chegou Ringo, e tudo ficou mais fácil. Você já teve algum amigo como Ringo, que surgiu e tornou a vida mais descomplicada? Comente brevemente.

Resposta pessoal. A proposta é que os estudantes reflitam sobre o valor da amizade e como a vida é mais difícil na solidão.

4. Sugestões para o professor

Por meio das atividades sugeridas neste projeto de leitura, pretendemos auxiliar no trabalho com o livro em sala de aula. A seguir, apresentamos algumas indicações para expandir as discussões.

BEHAN, Teju. *Desenhando na cidade*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013.

Esse livro conta a história de Teju, uma artista popular indiana que, em meio às dificuldades de uma cidade grande, troca a sua arte pela sobrevivência.

CARTA para o primeiro-ministro. Direção: Rakeysh Omprakash Mehra. Índia: PVR Cinema, 2018.

A periferia de Mumbai é o cenário desse filme, em que um menino sonha em construir um banheiro para a mãe. Pensando nisso, ele resolve escrever para o primeiro-ministro da Índia.



COMO estrelas na Terra: toda criança é especial. Direção: Aamir Khan. Índia: PVR Cinema, 2007. 1 vídeo (104 min).

O filme conta a história de Ishaan, um menino que sofre de dislexia e é incompreendido pela família e pela escola. Após sofrer preconceito e *bullying*, tudo muda quando ele conhece o professor de Arte.

DALBY, Andrew. *Sabores perigosos: a história das especiarias*. São Paulo: Senac, 2010.

Esse livro conta a história das especiarias e das ervas aromáticas. Explica como as excursões e o fascínio pela Índia influenciaram o desenvolvimento de rotas marítimas e terrestres, impactando a organização sociopolítica do Ocidente.

ZIMMER, Heinrich. *Filosofias da Índia*. São Paulo: Palas Athena, 1989.

Esse livro, que tem sido referência desde seu lançamento, é um tratado sobre a aproximação entre as culturas do Ocidente e do Oriente. O autor aborda em detalhes as mais diversas tradições do pensamento indiano.



Clique na capa abaixo e adquira o livro nos formatos impresso e digital.

